



XXXV CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA

26 A 29 DE FEVEREIRO DE 2024, EM PORTO DE GALINHAS-PE

RESUMOS DO XXXV CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA

ZOOLOGIA E SOCIEDADE:
PROMOVENDO (INOV)AÇÕES
INTEGRADAS E SUSTENTÁVEIS

REALIZAÇÃO



APOIO INSTITUCIONAL



APOIO





26 A 29 DE FEVEREIRO DE 2024, EM PORTO DE GALINHAS-PE

RESUMOS DO XXXV CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA

ZOOLOGIA E SOCIEDADE: PROMOVENDO (INOV)AÇÕES INTEGRADAS E SUSTENTÁVEIS

26 a 29 de fevereiro de 2024

Editores

Luciane Marinoni

Luciana Iannuzzi

José Wagner da Silva Melo

Almir Manoel Cunico



Ipojuca (Porto de Galinhas)
2024



26 A 29 DE FEVEREIRO DE 2024, EM PORTO DE GALINHAS-PE

Resumos do XXXV Congresso Brasileiro de Zoologia
Zoologia e Sociedade: promovendo (inov)ações integradas e sustentáveis

Editora

Sociedade Brasileira de Zoologia

Editoração e diagramação

Sionei Ricardo Bonatto

Projeto gráfico

CALU Studio

Acesso Aberto

Este livro está disponível em acesso aberto com atribuição internacional [CC 4.0 BY](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)
Repositório estável: <https://doi.org/10.5281/zenodo.10702838>

Congresso Brasileiro de Zoologia (35. : 2024 : Ipojuca)
Resumos do XXXV Congresso Brasileiro de Zoologia [recurso eletrônico] : Zoologia e Sociedade: promovendo (inov)ações integradas e sustentáveis. / Editores: Luciane Marinoni; Luciana Iannuzzi; Almir Manoel Cunico; José Wagner da Silva Melo. – Ipojuca : Sociedade Brasileira de Zoologia, 2024.
1 recurso eletrônico.

Modo de acesso: <https://doi.org/10.5281/zenodo.10702838>

XXXV Congresso Brasileiro de Zoologia (26 a 29 de fevereiro de 2024)
Evento realizado pela Sociedade Brasileira de Zoologia com apoio institucional da Universidade Federal de Pernambuco e Universidade Federal Rural de Pernambuco.

1. Zoologia. I. XXXV Congresso Brasileiro de Zoologia (35. : 2024 : Ipojuca). II. Marinoni, Luciane. III. Iannuzzi, Luciana. IV. Cunico, Manoel; V. Melo, José Wagner da Silva. VI. Sociedade Brasileira de Zoologia. VII. Universidade Federal de Pernambuco; VIII. Universidade Federal Rural de Pernambuco.

Aviso: O conteúdo e a qualidade científica dos textos publicados são de inteira responsabilidade dos autores e dos organizadores dos respectivos simpósios. Todos os resumos publicados neste livro foram reproduzidos de cópias submetidas pelos autores. A Comissão Organizadora não se responsabiliza por consequências decorrentes de uso de quaisquer dados, afirmações e informações inexatas publicados neste livro.

***Clinodiplodis capsici* Gagné, 2000 (Diptera, Cecidomyiidae): nova praga registrada no Brasil**

Valéria Cid Maia¹; Marcos Vinícius Bastos Garcia²; Rodrigo Fascin Berni³

¹UFRJ - Niterói - RJ - Brasil; ²Embrapa Amazônia Ocidental - Manaus - AM - Brasil; ³Embrapa Amazônia Ocidental - Manaus - AM - Brasil.

Capsicum annuum L. (Solanaceae), popularmente conhecido como pimentão, é uma planta de interesse econômico muito cultivada, sendo nativa do sul da América do Norte, América Central e norte da América do Sul (POWO, 2002). Seus frutos são comestíveis, sendo usados principalmente como tempero. Esta planta também tem uso ornamental, medicinal e agroflorestal. Seus caules, folhas e base das flores são atacados pelo díptero galhador *Clinodiplosis capsici* Gagné, 2000 (Cecidomyiidae), descrito da América Central e posteriormente registrado na Guiana Francesa. Devido à intensidade de seus ataques, a espécie é considerada como uma praga do pimentão.

Em agosto de 2022, galhas cônicas foram encontradas em culturas de *Capsicum annuum* no município de Iranduba, no estado do Amazonas (Brasil) e criadas em laboratório a temperatura ambiente por MVBG e RFB. Imaturos e adultos foram obtidos, preparados e montados em lâminas permanentes de microscopia e identificados em espécie por VCM. Os espécimes estudados foram tombados e depositados na coleção de Entomologia do Museu Nacional (MNRJ)/UFRJ.

O galhador foi identificado como *Clinodiplosis capsici* (Diptera, Cecidomyiidae). Trata-se do primeiro registro desta praga do pimentão no Brasil, cuja distribuição geográfica é estendida em cerca de 1.095 km para o sul, incluindo até o momento apenas o estado do Amazonas em nosso país. Pouco se sabe sobre o ciclo de vida desta espécie, mas observamos que o período de emergência do adulto dura até 12 dias em laboratório.

Este novo registro geográfico alerta sobre a possibilidade desta praga se expandir para cultivos de pimentão em outros estados do Brasil.

Palavras-chave: Amazonas, cultivo, galha, pimentão.

Agência financiadora: PRONABEC e FAPERJ

Número do processo: E-26/210.300/2021